

IEAD e o Sábado - I

Embora a igreja Evangélica Assembleia de Deus (IEAD) reconheça a importância e a vigência do Decálogo, na prática ela não segue esta posição doutrinária ao substituir a guarda sabática determinada no quarto mandamento pela tradição da observância dominical criada pela igreja Católica Apostólica Romana^(a) (ICAR). A principal alegação utilizada pela IEAD para justificar a guarda do domingo (à semelhança de outras igrejas protestantes), consiste em caracterizar o sábado como um preceito cerimonial encerrado na cruz do Calvário e substituído pelo domingo em decorrência da ressurreição de Jesus. Esta crença, além de estar em conflito direto com os demais mandamentos da lei de Deus ([Tiago 2:8-13](#); [Mateus 5:17-19](#); [Lucas 16:17](#)), põe a IEAD em inevitável contradição, uma vez que ela defende os **Dez** Mandamentos como sendo morais, universais e perpétuos^(b).



Soma-se a esse despautério dogmático, a precariedade em atribuir ao sábado característica cerimonial^(c), visto que os preceitos cerimoniais foram estabelecidos após a consolidação do pecado neste mundo, e tinham como objetivos: preservar o valor das coisas sagradas; ensinar a necessidade de arrependimento; e, simbolizar o sacrifício de Cristo e Seu ministério de intercessão ([Hebreus capítulo 9](#)). Desde a primeira orientação sacrificial ensinada a Adão, passando pelo complexo sistema de sacrifício mosaico, até a crucifixão de Jesus, a Bíblia não faz nenhuma relação entre o sábado presente no Decálogo e as cerimônias figurativas de Cristo. Ademais, as Escrituras não autorizam em momento algum a substituição do sábado pelo domingo.

Origem do Sábado

O sábado foi instituído após o término da criação, antes do pecado; sua origem está vinculada unicamente ao ato e benefícios do poder criativo de Deus, e não aos eventos da cruz do Calvário. Quando a observância sabática foi estabelecida no Éden não havia a necessidade de um redentor, o mundo recém criado encontrava-se em perfeita harmonia ([Gênesis 1:31](#)). A Bíblia é categórica sobre a origem do sábado:

"No sétimo dia Deus já havia concluído a obra que realizara, e nesse dia descansou. Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, **porque** nele descansou de **toda a obra** que realizara na criação." ([Gênesis 2:2-3 NVI](#)).

"Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhum trabalho [...]. **Porque**, em seis dias, fez o Senhor os céus e a terra, o mar e **tudo** o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; **por isso**, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou." ([Êxodo 20:8-11 RA](#)).

"Porque, em certo lugar, assim disse, no tocante ao sétimo dia: 'E descansou Deus, no sétimo dia, de **todas as obras que fizera**'. Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das Suas." ([Hebreus 4 e 10 RA](#)).

Mandamento universal

Assim como os demais preceitos do Decálogo ([Êxodo 20:3-17](#)), o quarto mandamento é de aplicabilidade moral, universal e eterna. Santificado e abençoado por Deus, o sábado é destinado para o benefício de toda a humanidade, e em parte alguma das Sagradas Escrituras é dito que ele está restrito aos israelitas; os patriarcas da nação de Israel sequer existiam quando Deus estabeleceu o sábado.

"Santificai os Meus sábados, pois servirão de sinal^(d) entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus. Mas também os filhos se rebelaram contra Mim e não andaram nos Meus estatutos, nem guardaram os Meus juízos, os quais, cumprindo-os o **homem**, viverá por eles; antes, profanaram os Meus sábados. [...]" ([Ezequiel 20:20-21 RA](#)).

"Bem-aventurado o **homem** que assim procede, o **filho de homem** que nisto se firma, que guarda o sábado e não o profana e que guarda sua mão de praticar o mal." ([Isaías 56:2 BJ](#)).

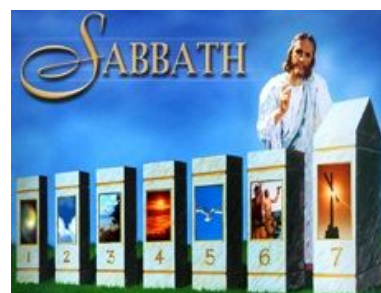
"O sábado foi estabelecido por causa do **homem**." ([Marcos 2:27 RA](#)).

Os textos citados acima revelam indiscutivelmente a universalidade do sábado. Os versos de [Ezequiel 20:20-21](#), que são interpretados intencionalmente às avessas para indicar que o sábado foi destinado somente para o povo de Israel, trazem a palavra "homem" derivada do hebraico "*adam*", e que significa: indivíduo humano, espécie humana. A declaração de Deus aos israelenses: "Santificai os Meus sábados, pois servirão de sinal entre Mim e vós", nunca dispensou outros povos desta obrigatoriedade ([Isaías 56:6-7](#) cf. [Levítico 24:22](#); [Números 15:15-16](#)). Deus escolheu os israelitas para que conduzissem outras nações aos Seus caminhos, Ele jamais restringiu a Sua lei ao povo de Israel^(e) ([Êxodo 19:5-6](#) cf. [Romanos 3:2](#); [Isaías 51:4](#)).

Igualmente, em [Isaías 56:2](#), tem-se a palavra "homem" e a expressão "filho de homem" que procedem respectivamente do hebraico "*enowsh*" e "*ben adam*", estas expressões referem-se categoricamente a: pessoa(s), ser humano, humanidade. E a mesma abrangência ocorre no verso de [Marcos 2:27](#), onde a palavra "homem" origina-se do grego "*anthropos*", que por sua vez está literalmente vinculado a: homens, mulheres e crianças, ou seja, envolve todas as pessoas sem distinção.

Mandamento moral

A própria natureza do ser humano no aspecto físico e mental necessita de um repouso regular a cada semana, e o sábado ao mesmo tempo que disponibiliza este descanso, proporciona um dia espiritual **exclusivo** entre Criador e criatura (principal propósito de Deus ao estabelecê-lo). As horas sagradas do sábado têm a finalidade de promover também uma reunião especial de aprendizado e louvor para o povo de Deus (benefícios naturalmente



estendido à família). Seguindo o exemplo de Jesus e Seus discípulos^(f), o período sabático deve ser dedicado preponderantemente ao ensino das Escrituras Sagradas e auxílio físico e espiritual dos

necessitados;¹ atitudes de interesse particular devem ser evitados:

"Se desviares o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no Meu santo dia; se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, então, te deleitarás no Senhor. Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do Senhor o disse." (Isaías 58:13-14 RA).

As carências físicas e espirituais humanas foram previstas por Deus, e as bênçãos que auxiliam a saná-las são especialmente concedidas por Ele no Seu santo dia. A vigência, os benefícios e os atributos divinos vinculados ao sábado jamais foram removidos (cf. Malaquias 3:6, Lucas 16:17). Todos os motivos citados tornam a obediência ao quarto mandamento, em vários aspectos, um dever moral e perpétuo. A própria IEAD reconhece a **origem** e os **princípios** da observância sabática, apesar de injustificavelmente adotar o repouso dominial em seu lugar:

"O fato de Deus ter abençoado o sétimo dia significa que Ele o separou para **uso santo**. Este ato é encontrado nos **Dez Mandamentos** (Êxodo 20:1-17), no qual Deus ordenou a observância do sábado. [...]"² "O observador mais acurado vai perceber que o sábado **não é** um mandamento originado na lei mosaica (Gênesis 2:3), ainda que mais tarde a ela **incorporado**."³

"O sábado era um dia reservado ao descanso e à adoração. Deus ordenou um 'sábado' **porque** o ser humano precisa passar um tempo tranquilo em adoração e descanso a **cada semana**. O Deus que se preocupa até mesmo em dar-nos um dia semanal para descansar é realmente maravilhoso, e observar um dia regular em nosso mundo agitado demonstra como Ele é importante para nós, além de termos o benefício de **renovar** o nosso espírito."⁴

"Jesus é o Senhor do Sábado e Ele (não a tradição) determina o que é 'legal' fazer ou não neste **dia santo**. O sábado foi estabelecido para o **nosso benefício**, e não como um peso para a **humanidade** (Mc 2.27). O princípio **dominante** é que o sábado foi criado para se fazer o bem. Aquilo que funciona como uma resposta às necessidades humanas exalta o princípio do sábado, ao invés de transgredi-lo. Finalmente, até Deus está ativo aos sábados; portanto Jesus tinha o direito de fazer Suas boas obras neste dia santo (Jo 5.17)."⁵

"[...] Jesus sempre enfatizou o significado e a finalidade dos mandamentos. Mas os fariseus haviam perdido o verdadeiro sentido da lei de Deus e estavam, com todo o rigor, exigindo que ela fosse cumprida de acordo com a interpretação que eles julgavam ser correta. A **verdadeira finalidade** do sábado era proporcionar às pessoas tempo para **descansar** e **adorar** a Deus, por isso os sacerdotes tinham permissão de oferecer sacrifícios e conduzir os cultos de adoração, porque seu trabalho no sábado tinha a finalidade de servir e adorar a Deus."⁶

"A palavra hebraica para *sabbath* significa 'cessão'. O *sabbath* era o dia santo e o dia de descanso tanto para os **homens** quanto para os animais (**Êx 20.8-11**). Esse dia celebra o descanso de Deus depois de Sua obra de **criação do mundo** (**Gn 2.2**). Deus estabeleceu o padrão para a vida - trabalhar seis dias e descansar no sétimo. Assim a **origem** do *sabbath* encontra-se no relato da criação. No monte Sinai o *sabbath* - **já em existência** tornou-se formalmente parte da lei (sua observância é um dos Dez Mandamentos) e um sinal da aliança com Israel e de seu relacionamento com esse povo (**Êx 20.8-11**). Guardar o sábado era um sinal que demonstrava submissão a Deus e honrá-lo trazia grandes bênçãos (**Is 58.13,14**)."⁷

"E abençoou Deus o dia sétimo. Deus abençoou o sétimo dia (i.e., o sábado) e o **destinou**, tanto como dia sagrado e especial de repouso, como um **memorial** do término de todas as Suas obras criadas. Deus, posteriormente, fez do sábado um dia de bênção para seu povo fiel (**Êx 20.8-11**). **Reservou-o** para ser um dia de descanso, de culto, adoração e comunhão com Ele (**Êx 16.27; 31.12-17**)."⁸

As declarações acima foram transcritas da literatura oficial da IEAD, e demonstram a enorme contradição em que esta igreja encontra-se envolvida ao incluir o sábado entre os preceitos cerimoniais; obviamente com o intuito de extingui-lo com a crucifixão de Jesus. Como poderia algo idealizado pelo próprio Criador e destinado a beneficiar a humanidade em vários os aspectos, ser considerado meramente simbólico ou cerimonial? É impossível desvencilhar o sábado de sua origem, de seu fundamento moral e de sua imutável universalidade. Além da referida incoerência doutrinária assembleiana (ideologia herdada de outras igrejas cristãs), pode-se citar ainda outro agravante vinculado à ela: considerar o quarto mandamento anulado é automaticamente eliminar a própria base da observância do domingo, pois não existe nenhum outro preceito bíblico que determine um dia de descanso semanal.

Considerações finais

Os quatro primeiros mandamentos do Decálogo resumem a fidelidade e o amor para com o Deus Eterno (**Mateus 22:37** cf. **Deuteronômio 6:5**). E estas coisas Lhe são devidas porque a Ele, todos devem a existência (**Jó 12:10**). O **único** preceito da lei que reúne a verdade sobre a criação, que indica quem é o Responsável por ela e, ao mesmo tempo exige a Ele obediência e adoração, é o quarto mandamento. A santificação e as bênçãos específicas de Deus destinadas no dia de sábado não são conferidas a nenhum outro dia da semana.⁹ Nenhum outro mandamento apresenta esses princípios e atributos divinos. Não há como separar o sábado desta realidade.

O fundamento moral e perpétuo do sábado é demonstrado ainda por Deus ao tê-lo escrito entre mandamentos morais; todos inalteráveis, inseparáveis, infindáveis e universais. E, preocupado com a negligência e ataques⁽⁹⁾ que o homem proporcionaria contra esse dia santo, Deus redigiu o quarto mandamento cuidadosamente com um imperioso: "Lembra-te do dia de sábado, para o santificar." (**Êxodo 20:8 RA**). E este dia tão perseguido, após a eliminação definitiva do pecado e restauração deste mundo às condições originais do Éden, continuará sendo o santo dia do Senhor.

O memorial da criação será futuramente caracterizado também como um memorial da redenção e perdurará pela eternidade (Isaías 66:22-23).



- a. Acesse: [O Concílio de Laodicéia; Do Sábado para o Domingo](#)
 - b. Acesse: [IEAD e os Dez Mandamentos - I](#); [IEAD e os Dez Mandamentos - II](#)
 - c. Acesse: [Sábados Semanais e Anuais](#)
 - d. Acesse: [O Selo de Deus](#)
 - e. Acesse: [Lei de Deus & Lei de Moisés](#); [Lei de Deus & Lei de Moisés - II](#)
 - f. Acesse: [O Sábado no Novo Testamento](#); [O Maior Santificador do Sábado](#)
 - g. Acesse: [A Lei de Deus - Adulterada](#)
1. Mateus 12:9-14; Marcos 1:21; Lucas 4:16-17; Lucas 6:6-7; Lucas 4:31-37; Lucas 23:54-56 cf. Mateus 24:20; Marcos 3:1-6; Atos 13:42-44; Atos 16:11-13; Atos 17:1-3; Atos 18:1-4, 11.
 2. *Bíblia de Estudos Aplicação Pessoal*. (2004). Rio de Janeiro: CPAD, p. 7; (comentários sobre Gênesis 2:3).
 3. *A Bíblia Responde*. (1984). 2ª ed., Rio de Janeiro: CPAD, p. 123; (Sábado ou Domingo?).
 4. *Bíblia de Estudos Aplicação Pessoal*. (2004). Rio de Janeiro: CPAD, p. 112; (comentários sobre Êxodo 20:8-11).
 5. RICHARDS, L. O. (2008). *Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento*, 3ª ed., Rio de Janeiro: CPAD, p. 150.
 6. *Bíblia de Estudos Aplicação Pessoal*. (2004). Rio de Janeiro: CPAD, p. 1242; (comentários sobre Mateus 12:4-5).
 7. RHODES, R. (2007). *O Cristianismo Segundo a Bíblia: A Religião Cultural e a Verdade Bíblica*, 1ª ed., Rio de Janeiro: CPAD, p. 194-195; Quoted in: *Lições Bíblicas: Jovens e Adultos*, Rio de Janeiro: CPAD, 4º trimestre de 2011, lição 11 (O Dia de Adoração e Serviço a Deus).
 8. *Bíblia de Estudo Pentecostal*. (2002). Rio de Janeiro: CPAD, comentários sobre Gênesis 2:3.
 9. Gênesis 2:3 cf. Hebreus 4:9-10; Isaías 56:2; Isaías 58:13-14; Marcos 2:27-28.



IEAD e o Sábado - I, v.2 - 07/02/2014

Fonte: [IASD On-line Tríplice Mensagem Angélica](#)

<https://sites.google.com/site/iasdonline>

<https://www.facebook.com/restauradoresdeveredas>